

5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária

Quais foram os principais desafios enfrentados na organização da programação do 5º CBEU?

A organização da programação do 5º CBEU foi, ela própria, um grande desafio. Selecionar as atividades propostas, seus formatos possíveis e encaixar os respectivos horários envolveu muita pesquisa, discussão, negociação e atenção. Foram várias atividades diferentes: programação cultural, programação acadêmica, conferências, painéis, mesas e oficinas. Organizar o espaço físico também foi um desafio, pois envolveu várias parcerias, dentro e fora da Universidade. Mas, felizmente, correu tudo bem, com a equipe integrada e solidária para resolver os problemas que porventura surgiram.

Em que consistiu a Mostra de Extensão? Quantas instituições participaram? Quais foram os principais resultados obtidos com a Mostra?

A Mostra de Extensão foi a forma que encontramos para que cada IES tivesse a liberdade de apresentar seus projetos de extensão, individualmente ou de forma geral. Foi algo como um pequeno território da instituição em pleno CBEU. Participaram 28 instituições, em 35 estandes, de tamanhos variáveis (2, 3 ou 4 metros de largura, por 4 metros de profundidade). Os resultados são variados, seria necessário conversar com cada expositor. Mas, do nosso ponto de vista, obtivemos um espaço de integração, de trocas de experiências e conhecimento além de todo o ambiente proporcionado usualmente por um congresso.



Profa. Sandra de Deus – Pró-reitora de Extensão da UFRGS e Coordenadora Geral do 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU)

Quantos foram os trabalhos inscritos para apresentação no 5º CBEU sob a forma de Comunicação Oral e Tertúlia? O número de trabalhos inscritos nas diferentes áreas temáticas da Extensão foi semelhante? Quantos foram os trabalhos selecionados para apresentação? Como foi feita a seleção dos trabalhos?

Foram apresentadas 1066 comunicações orais, nos campi da PUC-RS e da UniRitter, e 27 sessões de Tertúlia, no campus Centro da UFRGS (totalizando 281 trabalhos apresentados nessa modalidade). A seleção desses trabalhos foi através de avaliação por um grupo de 601 pareceristas *ad-hoc* de todo o país, e cada trabalho foi estudado por no mínimo 2 avaliadores diferentes.

Houve, entre as comunicações orais, uma predominância nas áreas da educação (39 sessões) e saúde (32 sessões), e nas demais áreas houve, no máximo, 10 sessões para cada. No caso das Tertúlias, a organização se deu de forma diferente, mais objetiva, por afinidade, para melhorar a dinâmica dos trabalhos. Assim, a temática Educação contou com sessões como “Jovens e Adultos”, “Metodologias de Ensino”, “Pré-escola”, e a temática Saúde teve 5 sessões “Saúde”, mas também “Saúde da Família” e “Terceira Idade”. Nas tertúlias se repetiu a tendência observada nas comunicações orais, e vimos uma maior quantidade de trabalhos nas áreas de educação e saúde.

Um aspecto interessante e inovador do 5º CBEU foi o programa de acessibilidade. A Sra. poderia descrever para os leitores da Interagir em que consistiu o programa e como ele foi desenvolvido?

Há, na sociedade, atualmente, uma preocupação – justa – para dar cidadania a pessoas com deficiência. Assim, tivemos uma grande preocupação com isso, permitindo acesso de todos à maior quantidade de atividades possível durante o Congresso. Dessa forma, podemos citar como exemplos o espetáculo de abertura, com o grupo circense Tholl, que contou com audiodescrição, ou a oficina “O Esticador de Horizontes”, que era dirigida a portadores de necessidades especiais au-

ditivas e visuais e ao público geral. Além disso, contávamos com intérpretes de LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais) e, é claro, rampas e elevadores para o público cadeirante.

Qual foi a grande contribuição do 5º CBEU para o debate sobre a Extensão Universitária?

Troca de experiências entre extensionistas de diferentes regiões do Brasil e a demonstração de que a Extensão Universitária tem uma dimensão quase desconhecida pelas próprias universidades.

Com base na sua experiência na organização do 5º CBEU, que conselhos a Sra. daria para a comissão organizadora do próximo CBEU?

Preparem-se. Cerquem-se de profissionais qualificados, e criem um ambiente positivo, favorável à criatividade. Quem participa como simples espectador não faz ideia dos níveis de trabalho envolvidos num evento grande como esse. Desde a concepção de coisas como a identidade gráfica, a escolha dos materiais de apoio, até a montagem dos ambientes físicos, como palcos e a própria mostra envolvem um grande número de trabalhadores e trabalho. Tudo tem que ser feito, e muitas atividades mais básicas, como a montagem do material nas sacolas do congresso, por exemplo, foram feitas pelo pessoal da própria Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS.

Também é necessário planejamento, pois, por maior que pareça o prazo para estarmos com tudo pronto, o tempo chega, e se não nos planejamos adequadamente, o evento pode não sair como o imaginamos. Felizmente, para o 5º CBEU ocorreu tudo como imaginamos. Resumindo, é uma responsabilidade bastante grande, muito trabalhosa, mas proporcionalmente gratificante.